



## DECLARAÇÃO DA SECRETÁRIA EXECUTIVA DA SADC, DR.<sup>a</sup> STERGOMENA LAWRENCE TAX, SOBRE OS IMPACTOS DECORRENTES DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ADVERSAS QUE LEVARAM À OCORRÊNCIA DE CHUVAS FORTES E INUNDAÇÕES QUE CAUSARAM MORTES, DESALOJAMENTO DA POPULAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE BENS EM MADAGÁSCAR

---

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) nota com muito pesar os impactos decorrentes das chuvas e inundações generalizadas ocorridas na passagem de um sistema climático que se formou no Canal de Moçambique a 17 de Janeiro de 2020, que, por sua vez, atingiu a zona nordeste de Madagáscar a 22 de Janeiro de 2020. Neste quadro, as chuvas torrenciais e inundações atingiram mais de 106 846 pessoas em sete (7) regiões do país, desalojando mais de 16 000 pessoas e com um registo pelo menos 170 óbitos, no entanto, espera-se que este número aumente, já que várias pessoas são dadas ainda como desaparecidas.

As chuvas fortes e inundações também danificaram as principais infra-estruturas, incluindo estradas, habitações e estabelecimentos de ensino em vários locais. Mais de 10 600 habitações permanecem inundadas e 146 foram destruídas. Em todas as sete (7) regiões, cerca de 6 600 alunos estão fora do ensino ou a ter aulas em salas improvisadas, como resultado dos danos às salas de aula. Ademais, as inundações afectaram várias zonas baixas que são utilizadas para o cultivo, principalmente de arroz e podem, portanto, exercer impacto na segurança alimentar na próxima campanha agrícola.

A SADC agradece o apoio esmagador concedido, ao Governo de Madagáscar e às comunidades afectadas, pelos nossos Parceiros Cooperação, Organizações Não-Governamentais (ONG) e Organizações da Sociedade Civil (OSC) no terreno. Apelamos a todos os nossos parceiros, dentro e fora da região, para que continuem a apoiar as operações de resgate e a prestar assistência humanitária necessária às comunidades afectadas.

Tendo em conta o aumento da frequência e escala de catástrofes relacionadas com o clima, tais como ciclones, cheias e secas na região, a SADC reitera o seu apelo para a conjugação de esforços globais conjuntos por forma a mitigar as alterações climáticas através da intensificação de esforços visando aumentar as capacidades de adaptação dos países em desenvolvimento em conformidade com o espírito do Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030 e o número 4 do artigo 8.º do Acordo de Paris de 2015 sobre Alterações Climáticas, à medida em que se intensifica a fixação do dióxido do carbono através da adopção de tecnologias de produção mais limpas, aumentando o reflorestamento e combatendo a desflorestação.

Aproveito esta oportunidade para apelar aos Estados-Membros da SADC a redobramos esforços com vista a reforçar as capacidades de gestão de risco de desastres, tal como consagrado na Estratégia de Prontidão e Resposta a Desastres da SADC adoptada em

2016, e para operacionalizar plenamente os mecanismos de colaboração necessários por forma a assegurar respostas rápidas conjuntas e concertadas aos desastres.



---

**Dr.<sup>a</sup> Stergomena Lawrence Tax**  
**Secretária Executiva da SADC**